



fio d'Água

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José - FSJ

Redação e Administração: Sede Geral

Rua Vicente Machado, 2731 - 80440-020 - Curitiba - Paraná - Brasil

www.franciscanasdesaojose.org.br



Celebrai com

Júbilo
ao Senhor.

Servi-o com

Alegria.

SI 100, 1-2



EDITORIAL

A graça e a bondade de Deus são infundáveis! Quanta beleza e ternura nos remete o seu amor para conosco!

Refletimos e aprofundamos durante este período o tema Vocações Graça e Missão e continuamos a fazer nosso coração arder para colocar nossos pés a caminho. Confira o texto de Pe André Borges da Silva, scj.

As celebrações importantes ocorreram em diversos espaços conduzidas pela luz de Cristo: o jubileu de vida consagrada das Irmãs celebrado em 16 de junho em Angelina é a memória agradecida ao Senhor pela perseverança de cada Irmã nesta caminhada até então realizada por seu amor.

A Congregação, guiada pelo Espírito do Senhor realizou em julho a jornada missionária na Diocese de Almenara/MG. Foi uma semana de rica experiência e bênção junto do povo que acolheu com carinho e atenção a todos os missionários. Nosso profundo agradecimento a cada missionário e missionária que se dispôs a este grandioso serviço; ao atual bispo Dom José Hamilton de Castro que possibilitou esta atividade em sua Diocese.

Gratidão a Deus pela entrega generosa de vida de Irmã Maria Edna Alves Castro que celebrou no dia 23 de julho seus Votos Perpétuos em Tomé Açú/PA.

Movidas pelo amor de Deus as Irmãs: Helena Gabriel Bumba e Florinda Apanguela Francisco celebraram a Primeira Profissão na Capela do Convento em Angelina – SC. Que possam continuar seguindo, sob a inspiração de São Francisco de Assis e no exemplo de vida da fundadora Madre Alphonsa, os passos do Mestre servindo-O na alegria aos mais necessitados.

A JMJ em Lisboa/Portugal foi um evento relevante aos jovens impulsionando-os para vida. O tema: Maria levantou-se e partiu apressadamente (Lc 1,39) refere-se a missão da juventude de ir ao encontro do outro jovem, pessoa humana mais necessitada.

Com Santa Clara – meditemos a contemplação de Cristo no espelho. Ver-se a si mesmo, ao se comparar com o Outro, é uma experiência de tocar as próprias misérias, pois este Outro possui. “A relação eu-outro é o motor impulsor da transformação pelo qual, Clara realizou seu processo “cristificante”.

Tão precioso é ver, sentir e contemplar a partilha de vida das Irmãs nas mais diversas atividades. Mas o destaque vai para as Irmãs missionárias: Rosalina, Joceli e Maria Goretti que chegaram ao Brasil para uma breve parada e fortalecimento do corpo e da alma para tão logo retornarem a seu país de missão: Timor Leste e Angola. Gratidão pela partilha de experiência de vida em meio aos mais necessitados.

Bom é poder revisitar um pouco a história de Madre Alphonsa. Sua ternura, amabilidade, paciência e alegria marcaram sua personalidade. Um belo exemplo de vida!

Graças demos pelas vidas de nossas coirmãs que partiram à casa do Pai. Quanta doação, serviço e amor dedicados durante a vida terrena! Vivam eternamente na luz eterna!

Homenagem especial a todas vocações; a todos os consagrados e consagradas: “somente um amor apaixonado pelo Senhor Jesus põe os consagrados nas estradas do mundo...”

Cordial abraço a cada leitor, a cada leitora que nos acompanha compartilhando o mesmo ideal de busca de servir o Senhor Jesus nesta vida!

A Redação

MENSAGEM DA SUPERIORA GERAL

Paz e Bem!

Oueridas Irmãs, Formandas, LFM e leitores deste informativo Fio d’água.

O Senhor nos chama, nos escolhe e nos envia com os corações ardentes em missão!

Todo ano, no mês de agosto, a Igreja Católica no Brasil celebra as diversas vocações na vida da nossa Igreja. Como é importante cada uma e cada um de nós ter clareza da missão pela qual Deus nos destinou. Como Congregação somos muito felizes pelas jovens vocacionadas que estão sonhando e se encantando em ser uma Irmã Franciscana de São José, pela perseverança de nossas Formandas e pelo SIM generoso de nossas Irmãs que alegremente estão se Consagrando a Deus!

Como cristãos não podemos nos esquecer que primeiramente todos somos chamados a vocação à vida cristã. Deus nos presenteia de carismas específicos

como nos sugere Paulo à comunidade dos Coríntios. *"Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. Cada um recebe o dom de manifestar o Espírito para o bem de todos. A um, o Espírito dá a mensagem de sabedoria; a outro, a palavra de ciência; a outro, a fé; a outro, o dom da cura; a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento; a outro, o dom de falar; a outro, o dom de interpretar; mas é o único e mesmo Espírito que isso tudo realiza, distribuindo a cada um os seus dons, conforme lhe apraz"* I Cor. 12, 4-11). Cabe a cada uma e um de nós assumirmos e nos responsabilizarmos pelos Dons que Deus nos presenteou desde toda a eternidade. As diversidades geram movimento, capacidade criadora e nos dão a força e a arte de amar e gerar vida em abundância.

Em cada grau de vocação o Espírito nos reveste com sua graça, quando somos capazes de nos deixarmos conduzir e de dizer SIM no cotidiano de nossa existência, tecendo em nossas fraternidades, em nossas casas, em nossos trabalhos e na comunidade o projeto que a Trindade Santa tem para com cada uma (um) de nós.

Podemos observar nos nossos Santos inspiradores de nosso Carisma, Madre Alphonsa, São José, Santa Clara e São Francisco como eles foram dóceis ao Espírito, não se deixaram abater pelo medo, pelo desânimo e sim com seus ensinamentos e testemunho de vida puseram-se a caminho com passos ligeiros no Seguimento a Cristo pobre e crucificado e fizeram arder o coração de suas seguidoras e de seus seguidores.

Queridas Irmãs, Formandas, Vocacionadas, LFM e demais leitores, Jesus continua nos chamando e aponta no cotidiano de nossa existência o caminho a seguir. Cabe à cada uma (um) de nós sermos capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, com audácia e paixão, a serviço do Reino, dando nosso SIM na alegria e na gratuidade.

Saudações em Cristo, caminho, verdade e vida!

Irmã Amarilda Rossatto
Superiora Geral



MÊS VOCACIONAL

CORAÇÃO EM CHAMAS

Vocação: **Graça e Missão** é o tema do Ano Vocacional 2023. O lema consiste na expressão "Corações ardentes, pés a caminho" (Cf. Lc 24, 32-33). O verbo arder significa: "estar em chamas, abrasado; incendiar-se".

Na Ladainha do Sagrado Coração de Jesus, encontramos a invocação: "Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade". Nas imagens, estampas, ícones do Coração de Jesus, nós O contemplamos em chamas. O Coração de Jesus faz arder os corações dos discípulos em Emaús (Cf. Lc 24, 32-33) e em tantas ocasiões quando os ensinava e realizava sinais. Ao sentirem o coração arder, os discípulos refaziam a Esperança e se colocavam a caminho para o anúncio das maravilhas operadas por Jesus.

O Coração de Jesus é abrasado de amor pelo Pai e pela humanidade. O Fogo do Coração de Jesus aquece, ilumina e faz arder os nossos corações para assumirmos a missão, para os nossos pés se colocarem a caminho. Toda a vocação nasce do Amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O Pai, no Coração de seu Filho, revela todo o seu amor pelos seres humanos. O Filho chama e convida seus interlocutores: "Vinde após mim" (Mt 4, 19); "Segue-me" (Lc 5, 27); Jesus chamou os que Ele quis (Cf. Mc 3, 13).



O Chamado de Jesus continua a ecoar. O Coração de Jesus está sempre ardendo de amor pela humanidade. O Ano Vocacional é uma iniciativa da Igreja em vista de promover a cultura vocacional. Nem todos os cristãos católicos estão convencidos de sua vocação. Muitos ainda não despertaram para acolher o Amor de Jesus e para Amar como Jesus amou. A vocação é Graça. Somos chamados não por nossos méritos. Mas porque Jesus nos amou. E, por amor, Ele se entregou para termos vida e para participarmos da sua Vida.

Tal é a nossa vocação: acolher o Amor de Jesus, amar como Ele amou. O chamado de Jesus implica na vivência de um relacionamento com Ele. Relacionamento marcado pelo amor de um Coração em Chamas. Acolher a vocação consiste em estabelecer proximidade e estreitar a relação com aquele que chama. Jesus chamou os que Ele quis para estarem com ele e para enviá-los em missão (Cf. Mc 3, 13-14). Como Jesus se fez próximo dos discípulos, Ele nos chama para estarmos próximos Dele. O Filho de Deus é Mestre e chama seus discípulos para permanecerem com Ele (Cf. Jo 15). Jesus transmite seus ensinamentos estabelecendo relações de proximidade, amizade e fraternidade.

Os ensinamentos do Coração de Jesus são de amor, compaixão, humildade, mansidão, partilha e perdão. Tais ensinamentos, somos interpelados, pelo Evangelho, a cultivarmos, em vista do nosso coração ser semelhante ao de Jesus. Pois do próprio Jesus parte a interpelação: "Vinde a mim, todos vós... e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração" (Cf. Mt 11, 28-29). A experiência de fé é também uma experiência de aprendizado. Um aprendizado pautado pela relação de amizade. "Já não vos chamo servos... Eu vos chamo amigos..." (Jo 15, 15). Jesus quer amigos! Crer em Jesus é assumir o compromisso de aprender com Ele o seu estilo de vida. Ou seja, tornar o nosso estilo de vida semelhante ao estilo de vida de Jesus. Ou, ainda, assumirmos, no nosso jeito de ser, o jeito de ser de Jesus. O ideal da vida cristã implica na união com Jesus. Unir-se a Jesus se constitui um programa de vida. União marcada pelo cultivo da amizade, pela assimilação e internalização dos ensinamentos de Jesus.

Os apóstolos e os santos assumiram esse programa de vida. Foram amigos do Mestre. Experimentaram, na existência deles, um jeito de ser e de se relacionar pautado pelos ensinamentos de Jesus. Eles e uma multidão de homens e mulheres, crianças e adolescentes, jovens e anciãos fizeram a experiência do encontro com Jesus. A partir do encontro, estabeleceram uma relação de amizade com o Coração de Jesus. Aprenderam com Jesus seus ensinamentos e os transmitiram aos seus contemporâneos.

No Ano Vocacional, somos interpelados a assumir nossa Vocação, acolher o Dom do Amor do Coração em Chamas, **deixar o nosso coração arder e nos colocar a caminho, bem-dispostos a Amar como Jesus amou.**

*Texto da CNBB/Ano Vocacional - Pe.
André Borges da Silva, scj*

1. CELEBRAÇÕES E EVENTOS

1.1. CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DE VIDA CONSAGRADA DAS IRMÃS EM ANGELINA – SC

Tudo é graça, alegria neste tempo de celebração do jubileu - é a memória agradecida. Tempo da visita de Deus em nosso coração. Sexta-feira, 09 de junho as Irmãs foram chegando à Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes para iniciarem o retiro que foi conduzido por Frei João Carlos Karling, OFM. O tema orientativo foi **Vocação: Graça e Missão**. Nos dons do Espírito Santo, Corações ardentes, pés a caminho. *"...o Espírito Santo constitui a alma, a linfa vital da Igreja e de cada cristão: é o amor de Deus que faz do nosso coração a sua morada e entra em comunhão com cada um de nós."* (Papa Francisco). Assim, fomos meditando sobre os dons do Espírito:

1. O espírito do respeito, do temor de Deus – o dom do temor de Deus faz-nos, sempre, falar de Deus com sobriedade, respeito e com grande humildade. **Uma comunidade que, vivendo o dom do temor de Deus, tem um estilo de elegância, de bom gosto, um estilo de nobreza nas palavras, de tato, e de boa educação.** **2. O espírito da piedade** – é o sentimento profundo de ser filho, é o prazer íntimo de quem chama Deus de Pai. **3. O espírito da Sabedoria:** consiste em ver com os olhos de Deus, ouvir com os ouvidos de Deus e amar com o coração de Deus. **4. O espírito do Conselho:** leva-nos cada vez mais a dirigir o olhar interior para Jesus, como modelo do nosso modo de agir.



5. O espírito de fortaleza – é o dom que nos ajuda a moderar as atitudes ditadas pelo instinto: para evitar, na prática, a precipitação, e, também o desânimo. **6. O espírito da ciência e do entendimento** – faz-nos penetrar nas verdades divinas, propostas pela fé, através de uma luz que o Espírito Santo comunica. Que belas reflexões recebemos!

Durante os dias de retiro sentimos a comunhão fraterna, o espírito de unidade e de oração contínua com Deus, pois para isso somos chamados a viver no Espírito que nos aponta o caminho do bem. Contudo, chegou o último dia do retiro, 14 de junho: muito agradecidas pela oportunidade deste tempo e também por Frei Carlos que orientou e conduziu muito bem o retiro; gratidão pelo acolhimento e atendimento cordial das Irmãs e colaboradores da Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes.

Nossa memória deste dia ficou marcada pela notícia do **falecimento de Ir. Cassiana**, também jubilar, que com certeza foi celebrar junto de Deus e os coros angélicos. Gratidão!

A celebração eucarística no dia 16, presidida por Pe. Francisco Rolhing e concelebrantes, com a presença de Irmã Amarilda Rossatto, Superiora Geral e conselheiras gerais; Ir. Inês Pereira, Superiora Provincial da PNSPS; Ir. Ivanete de Fátima Rimoldi, Superiora Provincial da PCR foi o marco da comemoração para as Irmãs jubilares de **40, 50, 60, 65, 70 e 75** anos de vida religiosa consagrada. Nem mesmo o frio tirou a alegria e o encanto desta tão grande graça onde se reuniram irmãs, formandas,

leigos e familiares das jubilares para agradecer a Deus por tantas maravilhas concedidas a cada uma de nós ao longo da vida. *“Celebrar o jubileu é olhar para os passos dados até o presente e perceber que tudo valeu à pena. O Amor de Deus e sua misericórdia não foram em vão; cuidou de cada momento vivido e conduziu-me por caminhos que revelaram sua luz!”*

Ir. Ana G Raldi





A festa foi muito bonita e harmoniosa. Irmãs jubila-
res, coirmãs e familiares unidos na comunhão fraterna
deste dia especial.

Agradecemos a Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, seu Governo Provincial; a Província Cristo Redentor e ao Governo Geral da Congregação pela realização deste evento celebrativo. A misericórdia é que nos move à presença do Amor Maior num só corpo, num só Espírito para que assim possamos continuar em nossa missão de consagradas.



*Louvai a Deus por seu
grande amor por nós!*

**Na Fraternidade São José em Valkenburg/Ho-
landa** também teve celebração do jubileu das Irmãs:
Alphonse Vaartjes, 75 anos; Gerardine Frissen, 70 anos;
Valentina Loo, 65 anos e Gerardina Wiltenburg, 60 anos,
de vida consagrada. Nossos cumprimentos e felicita-
ções a cada irmã jubilar.



No dia 26 de junho em Santa Inês, Maranhão foi a vez de **Ir. Maria Antonia Pereira Sousa - Conselheira Geral**, celebrar o jubileu de **25 anos** de Vida Consagrada. Parabéns e gratidão por sua vida dedicada ao reino de Deus.



1.2. A CONGREGAÇÃO REALIZA A JORNADA MISSIONÁRIA NA DIOCESE DE ALMENARA/MG

Vejam eu andei pelas vilas... aponteí as saídas, como o pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu. A bondade de Deus permitiu à Congregação este belo serviço de missionaridade. Após longa espera e preparação, a tão sonhada jornada missionária que aconteceu nos dias 16 a 23 de julho em Almenara/MG saiu do papel e começou a andar seus passos. Na manhã deste dia 14 de julho um ônibus que iniciou a viagem de Florianópolis/SC com as Irmãs: Inês Pereira, Sandra Aparecida de Jesus, Joice Voss Effting, Vilma de Lima Costa, Oneide Barbosa Coelho, Rosa Monteiro Soares; com LFM, colaboradores e amigos chegaram ao Noviciado



às 11:00h para receber outros missionários e as Irmãs que lá aguardavam: Marilene Aparecida de Souza, Maria Barbosa Marques, a aspirante Débora Premebida, as vocacionadas Nedi dos Santos e Cleusili de Fátima da Silva e Ir. Maria Antônia da Conceição Ribeiro, do Noviciado.

Ainda durante a viagem foram compondo o grupo as Irmãs da PMM: Zulmira Alves de Araújo, Francisca Sousa de Araújo, Maria Célia Gama de Souza e Miraci da Silva Lopes e mais três Leigas. Deus abençoe a todos neste belo serviço de amor e dedicação aos irmãos e irmãs.

A jornada teve como **tema: Corações ardentes, pés a caminho; e lema: Irás aonde eu te enviar.**





A semana foi muito rica em experiência e graças junto ao povo da Diocese de Almenara. Todos os missionários e missionárias ficaram agradecidos por esta oportunidade de estarem em meio ao povo ouvindo e acompanhando a vida de quem mais precisa do alento dos que se doam por um mundo melhor, afirmando que retornaram da Missão mais revigorados, mais evangelizados do que evangelizaram, que este povo tocou profundamente seus corações. Ao meio-dia **deu-se** por encerrada a jornada e logo iniciaram a viagem de retorno para o Sul, Norte e Nordeste do país. Agradecimento especial à Irmã Sandra Aparecida de Jesus e ao LFM Joel



Spcart que acolheram o convite do Governo Geral para coordenar e dinamizar esta Missão da Congregação; a cada missionário, Irmãs que se dispuseram a este belo serviço de estar junto ao povo; ao atual Bispo Dom José Hamilton de Castro que possibilitou esta atividade tão preciosa e ao Bispo anterior Dom José Carlos Brandão Cabral que disponibilizou as negociações iniciais para esta programação com a Congregação.

1.3. CELEBRAÇÃO DOS VOTOS PERPÉTUOS DE IRMÃ MARIA EDNA ALVES CASTRO

Após a semana de retiro assessorado por Frei Miguel Kleinhans, OFM na Sede da Província Mãe da Misericórdia em Ananindeua/PA, com a participação de 16 Irmãs da Província, Ir. Edna no domingo 23 de julho junto à Paróquia Santa Maria de Tomé Açú/PA, inspirada no Lema: ***“É isso que eu quero é isso que eu desejo é isso que eu procuro de todo o coração”***, celebrou seus Votos Perpétuos perante a Igreja e a Congregação. Estavam presentes seus familiares, amigos, Irmãs da sua Província e Ir. Amarilda Rossatto, Superiora Geral que nesta ocasião estava em visita canônica às Irmãs em diversas Fraternidades. Encerrada a celebração, ao meio-dia foi oferecido o almoço com a participação de todos os presentes. À tarde, muita animação e arrasta pé no salão de festas. À Ir. Maria Edna, que Deus a abençoe a cada dia em sua missão de servir ao reino. PARABÉNS!



Depoimento de Ir. Maria Edna:

“É isso que eu quero é isso que eu desejo é isso que eu procuro de todo o coração”. (Tomás de Celano). No dia 23/07/2023 na Paróquia de Santa Maria em Tomé-Açu- PA, realizei o meu maior sonho, a minha Aliança definitiva com Deus, meus votos perpétuos. E hoje só tenho a agradecer por este momento tão importante e tão significativo na minha vida e na vida da igreja e de nossa Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Agradeço todas as nossas irmãs que vieram e as que não puderam vir para este momento tão rico e tão especial na minha vida. Foi um momento de alegria, oração e devoção de muito fervor na minha vida e nas comunidades de Tomé-Açu. Só agradecer a Deus por tudo que foi realizado na Congregação e na nossa Província Mãe da Misericórdia. Gratidão as nossas irmãs: Amarilda Rossatto Superiora Geral e Irmã Maria Aparecida Cosme Chaves, Superiora Provincial, a cada Irmã, Leigos Franciscanos da Misericórdia, convidados e o Pároco Padre Adamor Lima. Gratidão por tudo que vivemos nestes dias em Tomé Açu. 23/07/2023.

Irmã Maria Edna Alves Castro

1.4. 06/08 – PROFISSÃO RELIGIOSA DE IRMÃ HELENA BUMBA GABRIEL E IRMÃ FLORINDA APANGUELA FRANCISCO DA MFSJ EM ANGELINA – SC

Impulsionadas pelo Lema:

“Segui-me e eu farei de vós pescadores de Homens” (Mt. 4,19)

Aconteceu a Primeira Profissão Religiosa de Ir. Helena e Florinda num dia muito bonito e significativo, a Festa da Transfiguração do Senhor. A glória de Deus que brilha em Jesus não apenas plenifica o caminho de Israel, mas insere os discípulos, ou seja, a Igreja, no caminho de entrega da vida que Jesus fez na cruz. Nesse momento, a voz divina os chamou para participar da ressurreição; nesse evento, eles foram convocados a ser testemunhas do Ressuscitado, mas não sem a entrega da vida e o serviço ao próximo.

Esta luz do Senhor Jesus, neste dia em que se realizou a profissão religiosa das Irmãs: Helena e Florinda seja permanente a iluminar seus passos na graça de viver com fiel generosidade a consagração, servindo-O nos irmãos e irmãs mais necessitados. Durante a semana que antecedeu o dia da profissão aconteceu o retiro assessorado por Pe. Carlo Battistoni – membro da Congregação dos Filhos do Coração Imaculado de Maria.

Durante estes dias Pe. Carlo nos motivou a vivermos uma Vida Consagrada comprometida e nos ensinou que vale a pena amar e se entregar na fé a Cristo; que vale a pena lutar por uma vida em comum mais fraterna e humana; por nos mostrar a beleza e a grandeza da consagração, do discipulado, do serviço e da comunhão, como sinal do Deus Trindade.



A Celebração Eucarística teve início às 09h30 presidida por Pe. Carlo na Capela do Convento em Angelina - SC. Estavam presentes: Ir. Amarilda Rossatto, Superiora Geral da Congregação e as conselheiras gerais – Ir. Ana Gloria Raldi, Ir. Marli C. Schlindwein e Ir. Julita Momm; Ir. Inês Pereira, Superiora Provincial da PNSPS e seu Conselho; Irmãs missionárias em Angola: Joceli Terezinha Manfrin, Maria Goretti Schwambach, Lindacir Maria Kolodi; noviças do ano canônico; Caroline Feio da Silva, Lourdes Belinda Diaz Gallardo e Irmãs das Fraternidades próximas e também da PCR. Durante a celebração percebia-se a alegria no rosto de Ir. Helena e de Ir. Florinda pela graça do chamado à Vocação Religiosa. Elas expressaram a gratidão por toda ajuda recebida das Irmãs e o apoio da família pôr terem acompanhado e



ajudado a crescerem como pessoas e como vocacionadas neste caminho de Seguimento a Jesus Cristo e assim terem chegado a esta importante celebração em suas vidas.

Durante o almoço, seguiram-se os cumprimentos e o corte do bolo simbolizando a partilha e a comunhão de vida entre todos os presentes. Terminada a festa chegou a hora da despedida de Angelina e as neo professoras retornaram ao Noviciado em Piraquara para arrumar as malas e retornarem no dia 09 à noite para Angola onde residem. Que a nova etapa de vida seja a continuidade do entusiasmo e do encantamento pela vida consagrada que as despertaram ao longo dos anos. Sigam na inspiração de São Francisco de Assis, no exemplo de Madre Alphonsa e na fé de São José. Sejam o respiro do Amor de Deus!

**Parabéns,
Ir. Helena e
Ir. Florinda!**



1.5. JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM LISBOA - 01 A 06/08

A XXXIII Jornada Mundial da Juventude é um evento religioso que começou no dia 1 de agosto de 2023 e durou até ao dia 6 do mesmo mês.

Teve como tema:

“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39).

O tema refere-se à missão da juventude de ir ao encontro do outro jovem, pessoa humana mais necessitada.

O Papa Francisco escolheu este tema de Maria que partiu de uma forma apressada para se encontrar com Isabel para iluminar a JMJ 2023. O convite que Deus faz para os jovens é de levantar-se. Ele tem presente também a palavra de Jesus ao jovem, filho da viúva de Naim que era para ele levantar-se (Lc 7,14). O Papa Francisco colocou a palavra do Senhor dita para São Paulo no relato de sua vocação diante do rei Agripa que era para ele levantar-se e ficar de pé, após aquela visão que o derrubou do cavalo (At 26,16). O significado de levantar-se é ressuscitar, despertar para a vida. Nestes tempos difíceis, diz o Papa Francisco em que a humanidade está passando pela pandemia e pela guerra, a presença de Maria abre para os jovens o caminho da proximidade e do encontro, pelo fato de ela conduzir as pessoas ao seu Filho Jesus e à humanidade reconciliada com o Senhor.

Pudemos sentir e viver nestes dias em Lisboa, com os mais de 500 mil jovens provenientes de todas as partes do mundo que somos todos chamados pelo Senhor, chamados porque amados. No oceano de jovens que invadiu a capital portuguesa, o convite de Francisco a

essa multidão era para que “nos chamemos pelo nome e lembremos uns aos outros a beleza de ser amados e preciosos, conscientes de que Deus nos ama como somos, com nossas fraquezas e nossos limites, e de que a Igreja nos acolhe a todos, todos.

Cada um de nós é uma obra-prima única e original, cuja beleza mal conseguimos vislumbrar, disse Francisco olhando nos olhos e nos corações de uma juventude inquieta, que sacudiu Lisboa e Portugal, e porque não dizer, toda a Igreja.

Mas Francisco também exortou os jovens para que estejam atentos a esse mundo que os rodeia, pois muitos lobos se escondem por trás de sorrisos de falsa bondade, dizendo que conhecem quem eles são, mas sem os querer bem, prometendo que eles serão alguém, para depois os deixarem sozinhos, quando já não são mais úteis. Ilusões de uma realidade atual que encontramos no mundo virtual e ao qual os jovens devem estar atentos para não se deixarem enganar, porque – disse o Papa – muitas realidades que nos atraem e prometem felicidade mostram-se depois pelo que são: “coisas vãs, supérfluas, substitutos que deixam o vazio interior. Jesus, não! Ele tem confiança em você, para Ele você é importante”.

A postulante Milena Figueiredo dos Santos da PNSPS teve a graça de poder participar desta Jornada Mundial da Juventude que com certeza agregará ricas experiências de fé para sua caminhada vocacional.



1.6. 11 DE AGOSTO - SOLENIDADE DE SANTA CLARA

A REDESCOBERTA DA VIDA EM CRISTO

A vulnerabilidade da cognição prende a pessoa a esquemas dos quais ela não possui uma consciência clara e precisa. Se estes comportamentos adquiridos, às vezes, não são realmente conscientes, a pessoa ficará presa a um ciclo, do qual não sairá. Mas teria um modo pelo qual a consciência poderia utilizar para se modificar, ainda que fosse mais árduo, ou mais complicado? Clara fundada numa longa tradição bíblica, patristica, propôs um método. **A contemplação de Cristo no espelho.**



“Olhe dentro desse espelho todos os dias, ó rainha, esposa de Jesus Cristo, e espelhe nele sem cessar o seu rosto, para enfeitar-se toda, interior e exteriormente, vestida e cingida de variedade, ornada com as flores e roupas das virtudes todas, ó filha e esposa caríssima do Sumo Rei. Pois nesse espelho resplandecem a bem-aventurada pobreza, a santa humildade e a inefável caridade, como, nele inteiro, você vai poder contemplar com a graça de Deus” (4 Ctln, 15-18).

A mudança de mentalidade, ou de compreensão do mundo é assegurada biblicamente em inúmeras passagens, por exemplo no encontro de Jesus com Nicodemos, onde o Mestre indica a necessidade de renascer do alto (Jo 3, 3-5). Também são Paulo percebe a necessidade de se adquirir uma nova mentalidade e por meio dela revestir o homem novo (Ef 4, 22-24) Como também “*não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando a vossa mente, a fim de discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito*” (Rm 12, 2). Nestes exemplos, o que impulsiona a transformação comportamental é a mudança no pensamento. O homem novo, só pode existir, quando para de pensar como o homem velho. Ele se transforma, ao encontrar por meio do novo pensamento, uma vida mais abrangente.

O homem vive em busca de sentido para sua existência. Ele procura para si tudo o que é belo, bom e verdadeiro. O caminho da felicidade e realização é construído cada vez que o homem se dispõe a ir encontrando coisas belas, boas e verdadeiras. O coração, é o que indica onde encontrar estas qualidades fundamentais tanto interior como exteriormente, por isso é preciso aprender a escutá-lo (Melo, 2019, p. 115).

Clara em sua vida, encontrou um objeto de desejo, que a colocou em movimento transformante; a figura de Cristo. Clara se direciona a Cristo por meio de três virtudes; pobreza, humildade e caridade. É assim que ela compreendeu Cristo, e desse modo ela o manteve vivo dentro de sua consciência, para que aos pou-

cos, ela fosse se resignificando em outro Cristo. Mais que uma mudança no significado, Clara propõe uma conversão, que envolve uma mudança que incide na realidade objetiva. Esse sonho de levar até as últimas consequências o exemplo de Cristo, a fez superar todas as limitações, transformou-a em mãe, filha e esposa de Jesus, e a fez espelho para a humanidade (TestC 19- 22).

A contemplação do espelho, que é a imagem de Deus, se dá em um encontro com o "Outro". Clara percebe no espelho, o ideal a ser posto em prática em sua vida. A relação eu-outro é o motor impulsor da transformação, pelo qual, Clara realizou seu processo "cristificante" (Pedroso, 1992, p. 133).

Ver-se a si mesmo no espelho, ao se comparar com o Outro, é uma experiência de tocar as próprias misérias, pois este Outro possui realizado em si os desejos mais profundos dos homens e mostra a fealdade dos pecados pessoais. Clara é conduzida à aceitação, de sua vida que agora é reconciliada pela misericórdia e compaixão de Deus. Nesta contemplação, Cristo restaura a beleza do coração, independentemente do passado. Ele liberta a pureza e a beleza que estavam sufocadas. A vida recebe do Espelho motivos para se abrir à gratidão.

Abrir mão das experiências dolorosas, dos traumas sofridos, derramando sobre o passado o véu da reconciliação. Olhar a vida e perceber que ela foi como poderia ter sido. Sem acusações, sem vitimismos. Foi, terminou, e o resultado que ficou pode servir como lugar de purificação (Melo, 2019, p. 186).

A pessoa de Cristo por meio da contemplação constante que Clara fez dele, possibilitou surgir no coração de Clara "a árvore da cruz, cujo fruto restaura a alma, cujas folhas oferecem remédio para o corpo" (LSC 35). **A proposta do itinerário contemplativo de Clara é fazer Cristo se encarnar na vida de cada pessoa.** Esta encarnação deve se dar nas atitudes, no modo de pensar sobre si, sobre o mundo e outros (Moresco, 2018, p. 185).

A contemplação dá ao orante a sensibilidade para perceber a beleza e se sentir atraído e fascinado por ela. Esta mesma sensibilidade faz perceber a ausência dessa beleza e de sentido da vida, provocando a necessidade de ir busca-la, reencontra-la ainda que para isto se deva abandonar estruturas e atitudes, esquemas já prontos e concluídos. "A contemplação clariana cria esta sensibilidade" (Brunelli, 1998, p. 201).

O espelho revela a Clara, Cristo, interior e exteriormente. Clara ao afirmar que se deve se enfeitar ao olhar o espelho, não está falando do físico, ou de adereços (Pedroso, 1994, p. 107). O espelho revela a Clara o Outro, este Outro possui um modo de ver a realidade, de concebe-la. Não basta imitar gestos de caridade como fez o Cristo exteriormente, se deve mudar os padrões de pensamento de acordo com o Cristo interior. O espelho que Clara vê é moral. O interior impulsiona o exterior. O interior e o exterior devem estar em consonância, pois somente deste modo Cristo estará vivendo dentro da alma.

Fr. Kater Vinicius dos Santos - OFMCap.

2. PARTILHA DE VIDA DAS IRMÃS

2.1. NOVIÇAS DE ANGOLA CHEGAM AO BRASIL EM 15.05.2023

Com muita alegria Ir. Florinda Apanguela Francisco e Ir. Maria Helena Bumba Gabriel chegaram ao Brasil no dia 15 de maio. Enfrentaram obstáculos, demora de saída de documentação, mas na hora certa chegaram e bem num dia de muito frio. Neste tempo que permanecerão no Brasil terão a preparação para a Profissão Religiosa. Nossas boas vindas às irmãs angolanas!

2.2. 27 E 28/05 – ASSEMBLEIA NA MFSJ/ANGOLA - ÁFRICA

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às oito horas e vinte e sete minutos, na sala de conferencia da casa de encontro Mamá Muxima, teve início a Assembleia Anual da Missão Franciscana São José, presidida por Ir. Amarilda, Superiora Geral que iniciou saudando todas as Irmãs presentes, convidando-nos a iniciar este momento na chama do Espírito Santo, e que de fato possamos nos deixar guiar, conduzir, nos orientar pelo espírito. Neste dia foi revisito o Perfil da Missão da IFSJ em Angola, assistimos um vídeo do Pe. Alfredo sobre Inculturação e o texto de Ir. Anne Falola, sobre a Vulnerabilidade dos Missionários, seguido de diversos assuntos próprios do cuidado de nossa vocação e missão. Ressalta-se a dedicação de cada Irmã Missionária no cuidado da vida entre os mais necessitados apesar de que em cada jornada a realidade é desafiante.

Dia de Pentecostes! O Espírito do Senhor, resplandece em toda terra. Neste dia iniciamos com um saboroso café e participamos da Celebração Eucarística da solenidade de Pentecostes no Santuário Mama Muxima. As nove horas e trinta minutos demos continuidade das nossas atividades. Após o almoço retornamos para as nossas Fraternidades, revigoradas pela Solenidade de Pentecostes e pelas palavras de Ir. Amarilda: "A Festa de Pentecostes é a festa da interculturalidade, eles falavam em muitas Línguas e todos eram compreendidos. Aí está a inclusão de todos os povos, de todas as raças e de todas as nações. Aí está a celebração da universalidade!" Nesta Assembleia as Irmãs indicaram nomes de Irmãs para compor o Conselho da Missão devido ao retorno para o Brasil de Irmã Lindacir Kolodi da Missão para ajudar no cuidado de saúde de sua mãe. O Governo Geral dentre os nomes indicados nomeou Irmã Joceli Terezinha Manfrin para compor o Conselho da Missão.

2.3. IR. ROSALINA CHEGOU DO TIMOR LESTE AOS 30.05.2023

A missionária Ir. Rosalina Maria de Oliveira, depois de dois anos, retornou ao Brasil para suas férias, cuidados com a saúde e participação na ECMA. Bem-vinda e que possa renovar suas energias e continuar com alegria na missão que lhe é confiada.

2.4. IR. JOCELI TERESINHA MANFRIN CHEGOU DE ANGOLA EM 30.06.2023

Contente e animada, depois de 4 anos sem vir ao Brasil, chegou na manhã deste dia para suas merecidas férias e cuidados com sua saúde como de costume. Sendo missionária em Angola realiza um belo trabalho na área da saúde. Desejamos boas vindas e que possa retornar à Missão com muita energia e entusiasmo.

2.5. IR. MARIA GORETTI SCHWAMBACH CHEGOU DE ANGOLA EM 31.08.2023

Bem-vinda Ir. Goretti! É muito bom tê-la conosco por mais um período de férias, convívio fraterno e familiar; e sabemos que teu desejo é de retornar tão logo ao serviço missionário em Angola. Deus a acompanhe!

2.6. EXPERIÊNCIA NOS CAMINHOS DE MADRE ALPHONSA

Muito esperado por todas as Irmãs, este encontro acontecerá principalmente na Alemanha, Holanda e Itália lugares que marcam a nossa espiritualidade seguindo os passos de Madre Alphonsa, São Francisco e Santa Clara. A jornada será conduzida por Ir. Amarilda Rossatto, Superiora Geral, auxiliada por Ir. Ana Rech e Ir. Maria de Fátima Schwamberger. Participantes: Irmãs: Maria Heerdt, Carmelita Alice Braun e Teobaldina Clausen da PNSPS; Irmã Irma Willemann da PCR; Irmãs: Simone Pereira de Souza e Ana Arley Borges de Matos da MFSJ - Angola; Irmã Eni Catarina dos Santos da FMSFA - Honduras; Irmã Rosalina Maria de Oliveira da Fraternidade Franciscana Missionária do Timor Leste; Irmãs: Lindalva dos Reis Costa Oliveira Maria Santana dos Santos Pinheiro Teixeira da PMM.

2.7. CONFIRA NESTA LEITURA!

A AMABILIDADE E CUIDADO DE MADRE ALPHONSA!

TESTEMUNHO DE IRMÃ FABIANA QUE CONVIVEU COM MADRE ALPHONSA!

A conduta de Madre Alphonsa era repleta de dignidade, amabilidade, simpatia, e conservava em mim profunda impressão, que os anos não modificaram. Suas palavras não eram simples sons, mas ela as transformava em ação. Pessoalmente experimentei muitas vezes seu maternal cuidado e confiança, até sua morte. Ela tinha este cuidado maternal com todas as pessoas a ela confiadas, fossem Irmãs, crianças, idosos ou doentes. Acrescento aqui um exemplo concreto: uma jovem de 13 anos foi acometida de uma infecção pulmonar e não conseguia recuperar as forças. Sem apetite, não se alimentava. Até o leite e ovos, de que tanto gostava, lhe causavam náuseas. Em uma de suas ron-



das pela casa Madre Alphonsa topou com esta criança. Chamou-a à parte, cheia de carinho informou-se de sua situação. A menina narrou-lhe seu sofrimento, sua falta de apetite, etc. Cheia de compaixão a Madre disse: *“então eu vou lhe preparar um prato que, com certeza você vai comer.”* De fato, no dia seguinte havia um prato especial para ela. Envergonhada, inicialmente não quis comer, mas por fim deixou-se convencer e esvaziou seu prato com apetite. E assim aconteceu durante oito dias, depois dos quais esta menina voltou a se alimentar normalmente e recuperou a saúde e as forças.

Fatos semelhantes ocorreram várias vezes. Sempre que Madre Alphonsa percebia a necessidade de ajuda, ela o fazia desinteressadamente, sem distinção entre ricos ou pobres, sendo que estes últimos lhe mereciam maior dedicação.

Quantas crianças pobres ela acolheu gratuitamente, e outras com mínima remuneração. Ela confiava na Divina Providência, que haveria de prover para que todas tivessem o necessário. Pessoas pobres, fragilizadas, dependentes da bondade de outras e depois abandonadas, recebiam abrigo e cuidado alegre. “Para onde os pobres iriam?”, era sempre a pergunta da Madre quando as Irmãs levantavam questionamentos. A todos ela procurava ajudar, e as irmãs, que também eram realmente pobres, certamente não empobreceram mais por este motivo, pois, **“quem dá aos pobres, apresenta a Deus.”** Sem diminuir sua dignidade, ela se dedicou a Deus. A trabalhar para os mais pobres, orientou as irmãs na cozinha e não desistiu até elas adquirirem conhecimento e autonomia suficientes. Também no recreio ela participava ativamente, enquanto sua saúde o permitiu. Nestes recreios **ela era a alma de tudo**, a verdadeira mãe entre as filhas, providenciava guloseimas e nas piadas e brincadeiras dava gostosas risadas. Tinha muito jeito para manter as conversas e sempre de novo apresentar novas sugestões. Qualquer abordagem a ela, sempre recebia palavras bondosas e interessantes. Semblantes medrosos e preocupados ela não apreciava. “O medo é uma tentação do mal,” dizia ela, “que só nos quer assustar e confundir. Não lhe deem ouvidos e assim preservarão a tranquilidade e a paz da alma.” Com frequência recomendava, em tais circunstâncias, a devoção ao Imaculado Coração de Maria e a Oração diária de 3 ave Marias com a jaculatória: **“Ó Imaculado Coração de Maria, rogai por nós.”**

Texto de Ir. Fabiana Pils

3. NOSSAS IRMÃS FALECIDAS

3.1. IRMÃ MARIA DE FÁTIMA CRESSONI

* 16.06.1952 † 16.05.2023

Irmã Maria de Fatima Cressoni nasceu em Quataguases – MG, aos 16 de junho de 1952. É a primeira filha do senhor Nilo Cressoni e da Senhora Aimê Henriques Cressoni. O pai, brasileiro de origem italiana. O casal teve duas filhas e quatro filhos.



Ir. Fátima contava sua história de vida, valorizando todos os momentos vividos, recordando pessoas e lugares por onde passou. Dava importância para as datas marcantes de sua vida: recordava, rezava, comentava e, dependendo da circunstância comemorava. Nesse

sentido, depois da data do seu nascimento, a mais importante para ela era a do batismo em 24 de agosto de 1952, na Paróquia Santa Rita de Cássia, da Diocese de Leopoldina em Quataguases, Estado de Minas Gerais. Quem a batizou foi o Padre Calindo José da Cunha. Sua crisma também, foi na sua Paróquia Santa Rita de Cássia, em 1959, com Dom Geraldo F. Paes.

Em 1960, seus pais, com seus 4 filhos: Fátima, Geraldo, Arimatéia e Vicente, deixaram Quataguases/MG e foram para São Paulo e lá, começaram a morar na casa do seu tio, Edson Cressoni, no Bairro Jordano - Polis. Depois foram para Santo André, morar na casa do Sr. Ernesto (tio), na Rua das Nações. Mais tarde, seu pai alugou uma casa na Rua Betânia, no Parque das Nações. Depois mudaram-se para a Columbia, também no Bairro das Nações, até que seu pai, já trabalhando, comprou um terreno na Rua Etiópia, 246 – também no Parque das Nações, onde nasceram mais dois irmãos Francisco e Aimê Imaculada.

Seus pais eram muito católicos e além disso, sr. Nilo era vicentino e toda família participava da Paróquia Senhor do Bom Fim. Seu Nilo também gostava de participar da Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Parque Novo Oratório e levava seus filhos junto. Assim, cresceram e viveram num ambiente de oração, caridade, fé e respeito.

Um certo dia, a jovem Fátima foi procurar as Irmãs Franciscanas de São José, pois, seu coração “estava inquieto” e queria conhecê-las. Foi até a Creche onde as Irmãs trabalhavam, em São Paulo, e Ir. Arrmida Philippi, era a Diretora. Uma pessoa conduziu a jovem até a Capela e lá estava Ir. Cecília Heerdt ensaiando cantos com os alunos e, quando os alunos foram embora, conversou com Ir. Cecília colocando seus objetivos. E em pouco tempo, pode-se dizer que começou seu processo de discernimento vocacional.

Em 1976, lá estava a Fátima iniciando um estágio na referida Creche e tendo feito seu discernimento vocacional, pediu para ser admitida na Congregação e foi admitida ingressando no Aspirantado, no dia 28 de janeiro de 1977, sendo uma das primeiras Aspirantes da Província Cristo Redentor com Sede em Curitiba – Paraná. O Local em que fez essa primeira etapa de formação para Vida Religiosa, foi na Fraternidade Monte Alverne e no dia 17 de março, do mesmo ano, ingressou no Postulantado, permanecendo na mesma Fraternidade. Em 11 de fevereiro de 1979, ingressou no noviciado e, a partir dessa data, recebeu o nome de Irmã; assim, todos passaram a chamar de “Irmã Fátima”. Seu Noviciado aconteceu na Fraternidade de Assis, em Curitiba – PR. Concluindo o noviciado, no dia 25 de janeiro de 1981, festa da Conversão de São Paulo, fez sua Primeira Profissão Religiosa, em Campo Comprido/Curitiba / PR e fez sua formação do Juniorato em cinco anos - no Estado do Paraná. Em 26.01.1986 fez seus Votos Perpétuos. Durante seus anos de Vida Religiosa trabalhou em diversos lugares no Paraná, São Paulo, Rondônia, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Amazonas.

Em 1995 e 1996, a Província Cristo Redentor solicitou à Irmã Fátima um desafio missionário. Participar de uma Fraternidade Missionária, Intercongregacional, em Corumbiara /Rondônia promovida pela CRB do PR. Esta experiência, de conviver e trabalhar com Irmãs de outra congregação foi marcante para Ir. Fátima, pois a qualquer momento recordava com carinho e saudades.

Em 2002 solicitou ao Governo Provincial da PCR sua integração definitiva na Província Mãe da Misericórdia, com Sede em Ananindeua/PA e seu pedido foi aceito.

O ano de 2006, foi o ano da graça, pois, no dia 23 de junho, celebrou seu jubileu de 25 anos de vida Consagrada, em Angelina /SC. Agradecida, ela mesma escreveu na Crônica da Fraternidade o que significou celebrar o Jubileu: *“Momento de fazer o retiro, rever Irmãs e conhecer outras, como também, ficar conhecida por mais irmãs que eram mais idosas. Agradecer a Deus por feste-*

jar com as jubilaes das Províncias: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Cristo Redentor e a Mãe da Misericórdia”. Neste ano, teve a graça de fazer a Experiência nos Caminhos de Madre Alphonsa e São Francisco em Schweich / Alemanha e Assis, na Itália. Esse tempo, vivido nas terras onde nasceram nossos santos fundadores(as), da espiritualidade franciscana, veio completar e confirmar o que buscava e vivia no seu cotidiano.

Em 2021 completou seus 40 anos de Vida consagrada. E foi celebrado com alegria, simplicidade e fé.

Todos e todas, são testemunhas da atuação de Ir. Fátima em Capinzal, de modo particular nas visitas às famílias... Praticamente, todas as famílias, da pequena cidade foram visitadas por ela. Outro testemunho bonito, a própria Ir. Maria Aparecida C. Chaves, Superiora Provincial, numa visita às Irmãs da sua Fraternidade, e, conversando com um senhor da comunidade, ouviu ele dizer: *“Esta Irmã é incrível! Ela vai atrás das pessoas menos favorecidas, aquelas que não fazem parte de nada na comunidade... Ela tem um jeitinho especial de chegar até as pessoas e assim vai conquistando.... e acaba descobrindo que pode ajudar em algo e, dessa forma nasce novas lideranças na Igreja... Ela se importa com a gente, ela reconhece a gente... Só pra lhe dizer, nesse festejo do nosso padroeiro São Sebastião, ela trouxe pessoas para trabalhar que nunca tinham participado, e agora estão junto, nos ajudando”.* No final, o senhor se declarou: “Eu sou um deles”. Que bonito!

O fato de a Irmã não poder fazer o que precisava, atendendo os mais pobres e necessitados, procurava sempre dialogar com a Provincial e/ou Conselheira provincial, para encontrar um novo jeito de viver. Sonhava com algo novo, estava sempre com ideias novas e por vezes, aos nossos olhos quase que impossível de realizar. Era uma “alma inquieta” ... Rezava seus sonhos, escrevia constantemente suas propostas em qualquer papelzinho que achava para não perder a ideia, e quando tinha oportunidade, partilhava as suas inspirações e dizia, “Agora pode não ser possível acontecer, mas daqui há dez anos...” e dava uma risadinha “de leve” e muito terna.

Em janeiro de 2023, Ir. Fátima se despediu da Fraternidade Santa Inês e foi integrada na Fraternidade Mãe da Misericórdia na Sede Provincial e, enquanto se pensava nos preparativos da nova missão na Paróquia Jesus Bom Pastor, Diocese de Abaetetuba, no Baixo Acará, foi convidada para participar da semana missionária da Congregação, na Diocese de Almenara/MG, no Vale de Jequitinhonha, nos dias 16 a 23 de julho/23,

pois desde que ela deixou Rondônia, começou falar que seria bom as Irmãs Franciscanas de São José, marcar presença nesta região... E dessa vez vai acontecer...

Tendo dado seu sim, para participar da semana missionária com outras Irmãs, LFM e colaboradores, intensificou seu tempo, nos meses de fevereiro, março, abril e maio, focada nos preparativos das duas missões.

Nessa dinâmica, no dia 12 de maio, entregou para a Ir. Aparecida, uma cópia da sua ficha, preenchida no dia 08, para enviar à coordenação da semana missionária, para que ela, tomasse conhecimento e assim escrevia preenchendo a ficha: **"Meus dons:** Visitas às famílias; pastorais sociais, em pequenos grupos e saúde natural. **Minhas dificuldades:** Falar em grupo grande; alergia de ar condicionado, tosse e refluxo. **Objetivo de ir às missões:** aprender a sabedoria do povo; testemunho de fé no Deus de Jesus Cristo; conviver com pessoas do lugar e missionários. **Não conheço o vale de Jequitinhonha. Como me vejo retornando das missões?** Com alegria por ter sido escolhida para a missão. Iniciar uma missão na periferia (interior), com energia e coragem.

No dia 15, Padre Lindoval Pinheiro de Araújo, fez questão de mostrar a casa onde seria instalada a nova fraternidade, e Ir. Fátima em poucas horas já estava familiarizada com os moradores. No dia 16, logo cedo fez contato com seus irmãos e irmãs, que moram em São Paulo, partilhando a alegria da nova missão, enviou mensagem para algumas pessoas e pôs-se a trabalhar em prol da missão de Almenara. Como tinha pressa de preparar as coisas para a missão, às 14:50, saiu para o comércio afim de comprar alecrim e, na volta, foi atropelada por uma carreta na BR 316. KM 09. Foi socorrida e levada para o Hospital Metropolitano de Ananindeua/PA. Porém, o acidente foi tão grave, que ela não resistiu, pois, teve choque hemorrágico e ruptura de vasos ilíacos. Aos 70 anos de idade e 42 anos de vida Religiosa Consagrada, fez sua Páscoa definitiva às 17:15, deixando todos nós perplexos (os).

Logo após o acidente e ainda consciente, aproximou-se dela o jovem Henrique Santos que prestou socorro, enquanto tentava falar com ela, e querendo acalmá-la também ela, com sua voz doce e serena disse: **"Meu filho, Jesus está aqui do meu lado, eu amo muito Ele e Ele me ama também. O céu é o nosso lugar"**. Pelos relatos, estas foram as últimas palavras da nossa querida Ir. Fátima. Essa atitude nos últimos momentos de sua vida, expressa, o modo de ser e de viver da nossa Irmã: "Uma pessoa bem atenta e disposta,

de oração e escuta com os braços erguidos para o céu, sou testemunha de que falava com Deus e já estava em Deus...

Temos muitos testemunhos das pessoas pelas quais passavam pela vida de Ir. Fátima. "Somos testemunhas de que nossa Irmã, nunca deixou de anunciar aquilo que pudesse ser de proveito para nós, nem de ensinar de casa em casa". Insistia pela conversão a Deus e que acreditassem em Jesus nosso Senhor e na sua Palavra, dizia sempre: "Deus é por nós e Maria está a nossa frente. Ela foi, fiel ao mandato do Senhor – "Ide anunciai..." em todos os lugares por onde passou fazia este anúncio visitando doentes e famílias. Somos testemunhas de que todos os dias dizia: "É necessário fazer a Pastoral da visitação. E isso fazia com alegria. Dizia também: Se não saio de casa e visito pelo menos um doente ou uma família, meu dia fica incompleto. Seu interesse pela saúde era grande, não só dela, mas também dos outros. Tinha uma preocupação pelo meio ambiente e pela boa alimentação, saudável.

Queremos recordar sempre Ir. Fátima, o que foi em vida e continuará sendo no céu, a Irmã Franciscana de São José. Pedimos a ela e a Madre Alphonsa que intercedam junto de Deus, para que tenhamos santas vocações e rezem por nós para continuarmos nossa missão e sermos fieis até o fim.

Gratidão Irmã Fátima! Saudades!

Descanse em paz! Amém!

3.2. IRMÃ CASSIANA

(MARIA DE SOUSA CAPANEMA)

* 14.05.1929 † 14.06.2023

Irmã Cassiana, que no Batismo recebeu o nome de Maria de Sousa Capanema, nasceu no distrito de Taquaraçutuba, município de Imaruí/SC, aos 14 de maio de 1929. É a segunda filha do casal Augusto Bit-



tencourt Capanema e Alzira de Sousa Capanema, que tiveram quatro filhas e um filho adotivo. Ela conta em sua autobiografia que teve uma infância muito feliz e que desde pequena via sua mãe repartir o que tinham com os pobres, principalmente, com as pessoas idosas da localidade. Portanto, o amor para

com os preferidos de Jesus ela aprendeu desde cedo, no seio familiar.

Quando ainda morava em Laguna, começou a participar da Congregação Mariana e participava de todas as orações, vigílias, passeios e reuniões com o incentivo do Pároco Local. Nesta época pulsava nela o desejo de ser religiosa, porém os caminhos não estavam bem claros. Tinha receio de não se acostumar com este novo estilo de vida, visto que já tinha seus 24 anos e havia conquistado sua liberdade.

Aos 11 de janeiro de 1955, ingressou no Aspirantado, em Angelina; seguindo-se todas as etapas da formação. No ano seguinte, em 1956 ingressou no noviciado canônico. O segundo ano de noviciado ela o fez em São Bonifácio, lecionando no Grupo Escolar São Tarcísio, dando aulas para o 2º ano primário. Trabalhou ali até final de 1958. Depois foi transferida para Dom Joaquim, Brusque/SC, e trabalhou na Escola – “Escolas Reunidas Professor Carlos Gevaerd.” Depois disso, retornou para Angelina, onde fez o Curso Normal.

Aos 30 de agosto de 1983 foi designada para a secretaria da Província, em Barreiros, São José/SC, onde atuou em sucessivos Governos Provinciais, como secretária, até que as forças já não mais lhe permitiam.

Em 2008 celebrou 50 anos de Vida Religiosa e assim se expressou: *“Já falei anteriormente sobre o meu trabalho na secretaria da Província. Quero me esforçar para não ser uma “tarefeira”. Foi Irmã Anete Sens a primeira Superiora Provincial que me incumbiu de acompanhá-la nas Visitas canônicas às Fraternidades. Foi uma oportunidade muito grande de participar da vida das Fraternidades. Diria até que foi um retiro em quatro rodas. Em 17 de outubro de 2005, faleceu em Tubarão minha irmã mais velha, Acioli. Foi um período de muito sofrimento e, como o salmista disse muitas vezes, o Senhor é meu rochedo e minha fortaleza. No mesmo ano, o Jorge, meu irmão adotivo, ficou doente. A mão de Deus tem sido muito pródiga na minha vida. Meu estado de surdez dificulta-me muito, principalmente no relacionamento. As provações da vida vão tolhendo meus passos, deixando-me impertinente e até insensível. Concluído o Governo de Irmã Anete chegou Irmã Maria Aurélia Pauli, uma velha amiga de tempos idos. Coloquei-me à sua disposição para ajudá-la no que fosse possível. A convivência com o governo provincial há quase 25 anos, foi uma verdadeira faculdade. Traz alegrias e também muita apreensão. Tenho angústia profunda ao elaborar os processos de desistência da Vida Religiosa de nossas irmãs. Alegro-me muitas vezes*

ao saber que a presença da Santíssima Trindade em meu ser é verdadeira e peço que o Senhor sempre me ajude a trilhar os caminhos da fé. Tenho procurado viver o presente, pois, ontem é passado e o amanhã ainda não chegou. Tenho procurado a eterna presença da sabedoria de Deus em toda a criação. Isto me traz grande bênção. Chegando aos 50 anos de Vida Religiosa devo profunda gratidão aos meus pais, à minha família, à Congregação que me acolheu aos 24 anos de idade, às Irmãs que confiaram em mim, aos sacerdotes que, como ministros de Deus, perdoam e consagram. Peço a graça de aguardar o céu como lugar de uma festa”.

Em 30 de maio de 2018 celebrou 60 anos de Vida Consagrada e também deixou seu recadinho: *Passei os 10 anos depois do Jubileu de 50 anos, na Fraternidade do Provincialado. A partir de 14 de agosto de 2014, não mais como secretária provincial, mas como auxiliar. Gosto do que ainda consigo fazer com a graça de Deus. Ultimamente tenho procurado levar minha vida e Vocação mais a sério. Também as ocorrências com o falecimento de Irmãs com as quais trabalhamos, vão nos decependo, judiando. Não é diferente com as saídas, afastamentos.*

O que dizer a mais desta nossa Irmã Cassiana! Nossa jubilar de 65 anos de vida religiosa consagrada! Quem de nós não tem uma boa lembrança dela, um fato pitoresco para contar, uma frase de incentivo que costumava repetir, suas meias palavras “entre as flores”, como ela costumava dizer! Uma Irmã com alma poética e de uma sabedoria e sensibilidade ímpar.

Os últimos dois anos de sua vida passou praticamente no silêncio, acometida pela fragilidade física, própria da idade. Nutria particular devoção ao Sagrado Coração de Jesus, por isso amava a cor vermelha. Quem quisesse lhe fazer uma alegria, que lhe oferecesse uma flor vermelha!

Desde 30 de agosto de 1983 até 29 de maio de 2023, Irmã Cassiana viveu no Provincialado. No dia 30 de maio próximo passado, foi levada ao Hospital Bom Jesus para melhor acompanhamento médico. E exatamente às 15h, hora da Misericórdia, dia 14 de junho, com seus 94 anos e um mês, fez a sua entrega definitiva a Deus. Contamos com a sua poderosa intercessão para que, também nós, sejamos fieis cumpridoras da parte que nos cabe, na construção do Reino de Deus.

Descanse na Glória e na Paz do seu Senhor Ressuscitado!

3.3. Irmã ANTÔNIA SCHMITZ

(EMELDA SCHMITZ)

* 04.03.1933 † 27.06.2023

Irmã Antônia Schmitz, que no batismo recebeu o nome de Emelda Schmitz, nasceu no dia 04 de março de 1933, em Antônio Carlos/ SC. Filha de Antônio



Matias Schmitz e Maria Luiza Müller. Desde o berço foi educada numa família que cultivava a fé e os valores cristãos. Em seu coração sentia um amor muito grande pela Igreja, pelos sacerdotes e sobretudo desejava viver uma vida de oração mais concreta e de profunda comunhão com Deus.

Irmã Antônia ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, aqui em Angelina, como Aspirante, no dia 17 de dezembro de 1950, com seus 17 anos de idade. No dia 12 de setembro de 1951 foi admitida ao postulante. No ano seguinte, dia 09 de fevereiro de 1952, ingressou no Noviciado. Fez os Primeiros Votos em 09 de fevereiro de 1955 e a Profissão Perpétua aos 02 de fevereiro de 1961.

Na Congregação, trabalhou por 73 anos, nas seguintes localidades: em Angelina; em Ituporanga; Blumenau; São Paulo, Witmarsum, Presidente Getúlio, São Martinho, São José - Barreiros, Florianópolis - Morro das Pedras. Exerceu suas atividades na enfermagem, nos trabalhos domésticos e na horta. Onde morou nas casas de Formação, foi uma presença positiva e alegre para as jovens que estavam no processo formativo.

Durante sua vida de consagrada, teve a graça de celebrar com gratidão e reverência o Jubileu de 25 anos de Vida Religiosa no ano de 1980, em Curitiba/PR; 40 anos de consagração em 1995; 50 anos em 2005, aqui em Angelina/SC; 60 anos em 2015, onde celebrou na Fraternidade Nossa Senhora das Graças, em Ituporanga/SC; 65 anos de vida consagrada em 2020, celebrado na Fraternidade Bom Jesus, também em Ituporanga. As duas últimas celebrações de Jubileu já o fizera nas Fraternidades onde morava, devido à sua debilidade física, que a impediu de celebrar com todas as Jubileus em Angelina. Desde 18/02/2016, ela foi transferida da Fraternidade Nossa Senhora das Graças para a Fraternidade Bom Jesus, na Ala São José onde esteve em tratamento permanente.

Por ocasião do seu jubileu de 40 anos de vida consagrada escreveu o seguinte: "Tenho muita confiança em Deus. Ele me sustenta na vida presente e por isso caminho com muita esperança, para chegar bem ao encontro definitivo com o Pai. Jesus Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida. Ele é o modelo nas provações e nos sofrimentos que encontro na caminhada. Ele me ensina a viver cada dia com disponibilidade, amar sem distinção, servir de forma gratuita e generosa. Jesus nos ensina que é somente através da nossa abertura aos desígnios do Pai que vamos compreender o valor de seu imenso amor para conosco. A Eucaristia é o ponto principal para vencer as lutas do dia a dia, pois Deus mesmo vem a nós, na humilde aparência de Pão e Vinho e se oferece como alimento e sustento na caminhada. O Sagrado Coração de Jesus, os mistérios da salvação do Redentor eu os contemplo através do terço, que rezo diariamente. Louvo e agradeço a Deus a grande graça da vocação. Quando entrei no convento, em 1950, era Ano Santo. No ano 2000 já serão 50 anos que deixei a casa dos meus pais para seguir os passos de Jesus. Um caminho de resposta diária ao chamado da Misericórdia Divina que, com muita fé e alegria aceitei, sentindo-me filha Amada e Predileta".

Ainda no ano de 2015, quando celebrou seus 60 anos de VRC assim se expressou: "Desde que ingressei na Vida Religiosa, me sinto muito feliz e muitíssimo grata a Jesus Cristo pelo chamado para segui-Lo. Dispus-me a segui-Lo com generosidade e amor, servindo-O na pessoa dos irmãos, a exemplo de São Francisco e Madre Alphonsa que não mediram esforços e deram suas vidas pela causa do Reino.

Muito obrigada, Irmã Antônia, pelo seu testemunho de fidelidade e amor a Deus. Foi muito bom tê-la como nossa Irmã! Obrigada pela sua dedicação a tudo que lhe foi solicitado fazer. Obrigada pelo seu testemunho de vida fraterna, oração e amor às formandas, às coirmãs e aos seus familiares.

Lá do céu, juntamente com Madre Alphonsa e todas as Irmãs de Congregação, olhe por nós. Que Deus aceite a oferta desta vida doada no silêncio e na humildade e por ela suscite novas vocações para o serviço da Misericórdia, com igual generosidade, simplicidade, gratidão e alegria.

Descanse na Glória e na Paz do seu Senhor Ressuscitado, neste dia em que celebramos Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira de Nossa Província.

Parabéns

Consagrados e Consagradas!

A missão é inerente ao ser consagrado. Quem se consagra à Deus é convidado a ser um "Oásis" para tantos que perderam o sentido da vida e dos que já não creem em Deus. A VRC é chamada a ser um projeto alternativo dentro de uma sociedade que cultua o status, o ter e o poder. Uma maneira de entender a existência que por vezes causa cansaço, desânimo e falta de sentido. Os Consagrados e as consagradas, por seu modo de vida, caminham como peregrinos neste mundo, convocados a serem expressão da esperança cristã que aponta para o futuro escatológico. Certos de que, "Somente um amor apaixonado pelo Senhor Jesus põe os consagrados nas estradas do mundo, entre as pessoas de cada povo e cultura, a fim de anunciar quão necessário é encontrar Aquele que a todos oferece um caminho para alcançar a vida verdadeira." (Vita Consecrata, 75)

“SOMENTE UM **AMOR**
APAIXONADO PELO *Senhor Jesus*
PÕE OS CONSAGRADOS NAS
estradas do mundo ...”

*“Todo Chamado de Deus é uma
história de amor única e irrepetível”.*

São João Paulo II

Fio d'Água

Expediente da Congregação das Irmãs
Franciscanas de São José

Responsáveis: Governo Geral,
Diagramação, Edição, Fotos e Impressão -
Secretaria da Sede Geral - Equipe Fio d'Água
e AD9 Comunicação - Curitiba - PR